

Direitos Humanos na Educação

Pela primeira vez, a questão dos direitos humanos na educação estará estampada nos 100 milhões de livros didáticos a serem distribuídos pelo MEC, ainda em 2004, para o próximo ano letivo. “Esses livros vão ter suas contracapas impressas com princípios de direitos humanos e com o Estatuto da Criança e do Adolescente”, disse o secretário de Educação Continuada, Alfabetismo e Diversidade do Ministério da Educação, Ricardo Henriques. Ele lembrou que também está sendo publicado um manual sobre violência sexual para ser distribuído aos estudantes.

Ricardo Henriques disse que o Plano Nacional de Direitos Humanos para a Educação é uma agenda avançada do ponto de vista da capacidade de o ministério socializar, entre o conjunto das 200 mil escolas do Brasil, tudo que é pertinente “a uma mudança de atos em relação ao comportamento e uma atitude cidadã”. Segundo ele, trata-se de uma agenda coordenada da Secretaria Especial de Direitos Humanos que dá conteúdo substantivo aos direitos humanos na educação.

Na opinião de Henriques, o plano permite interferência específica nos vários níveis e modalidades de ensino. O que o MEC está fazendo, segundo ele, é adequar as suas ações aos eixos de direitos humanos básicos e educação em direitos humanos. “Temos ações no ensino fundamental, no médio e no superior que afetam esse leque de temas”.

As ações do MEC vão desde a educação indígena até à educação ambiental, passando pela questão da diversidade e da alfabetização. Na educação indígena, destaca o secretário, “vamos interferir a partir de uma referência de direitos humanos da sociedade indígena”. No enfoque da educação ambiental que, segundo Henriques, pensa a questão dos direitos dos homens como um todo dentro do meio ambiente, a idéia é criar “conteúdos pedagógicos que resgatem esse processo”.